

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 dia

Class.: 14

Data: 21/12/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Kiriris já podem cantar victória terra demarcada

SALVADOR (AGS) — A Coordenadoria da Pesquisa e Estudos da População Indígena da Bahia, Professora Maria do Rosário, anunciou em Salvador que foi iniciada a demarcação da reserva dos índios Kiriris, no distrito de Mirandela, município de Ribeira do Pombal, no nordeste baiano, com uma área de pouco mais de 13 mil hectares.

Em setembro do ano passado quase houve um conflito armado entre os índios Kiriris e os fazendeiros da região. Depois de insistentes pedidos à Funai para demarcação da reserva, os Kiriris resolveram fazer o trabalho por conta própria, pois se queixavam de que suas terras estavam sendo invadidas. Os fazendeiros repetiram a iniciativa e foi necessária a intervenção até da Polícia federal para evitar um choque.

#### DIREITO

A tribo conta hoje com aproximadamente 1 mil 700 índios, chefiados pelo Cacique Lázaro Gonzaga e Souza. Para a Professora Maria do Rosário, o reconhecimento da reserva e o início da sua demarcação, graças a um convênio firmado recentemente entre o Exército e a Funai, «visa a assegurar o direito, que foi duramente conquistado pelos índios». Na sua opinião, «trata-se de um caso de posse memorial, já que os Kiriris foram aos poucos tendo a sua reserva invadida e hoje estão limitados a uma faixa estreita de apenas três mil hectares, quando na verdade têm direito a mais de 13 mil hectares».

#### TENSÃO

O clima de tensão entre os índios Kiriris e os fazendeiros da região de Ribeira do Pombal chegou ao clímax em setembro de 1979. Vendo que suas reivindicações para que a Funai demarcasse a reserva não eram atendidas, eles resolveram por conta própria delimitar as terras, mas ao abrirem as primeiras picadas provocaram uma reação dos fazendeiros, que se diziam prejudicados, e quase houve luta armada.

Fonte da Polícia Federal informou, esta semana, que dois agentes acompanharam de perto o trabalho que antecedeu a demarcação, feito por funcionários da Funai e outras pessoas ligadas a entidades de defesa do índio.